

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE AULA EXPOSITIVA, VÍDEO-AULA E TEXTO DIDÁTICO NO DESEMPENHO DE ESTUDANTES EM TEMAS BÁSICOS DE FISIOLOGIA

Ana Clara Bonini-Rocha; Maria Beatriz Cardoso Ferreira; Lucas Fürstenau de Oliveira; Renata Menezes Rosat; Maria Flávia Marques Ribeiro

Resumo: Investigar e produzir conhecimentos sobre os processos mentais relacionados à memória e aprendizagem, parece ter sido um dos objetivos da Educação nas últimas décadas. Especificamente, ensino e a aprendizagem têm sido abordados como um único tema, praticamente inseparáveis um do outro, visto que o processo de ensino invariavelmente tem como objetivo a aprendizagem. Optando-se por um olhar específico para o ensino, pretendeu-se, com este trabalho, verificar o desempenho de estudantes matriculados no primeiro semestre dos cursos de graduação de Educação Física, Farmácia e Nutrição, nas disciplinas de Anatomia e Fisiologia. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o efeito de três diferentes metodologias de ensino: aula expositiva ministrada por um professor, com recurso visual de multimídia com figuras e textos, vídeo-aula com figuras, textos e animações narradas pelo mesmo professor, e texto didático, impresso, com as mesmas figuras. Os objetos de ensino abordavam exatamente a mesma temática do conteúdo da disciplina de Fisiologia Humana: O Meio Interno. Um total de 144 alunos foi dividido em três grupos de acordo com as diferentes metodologias. 48 alunos assistiram ao vídeo, 47 presenciaram a aula expositiva, e 49 leram o texto impresso. O tempo estipulado foi de 15 minutos de exposição para todas as metodologias. Para avaliação do desempenho relacionado a cada metodologia, foram aplicados dois questionários diferentes, antes e depois das diferentes metodologias de ensino, abrangendo o mesmo conteúdo nas 25 questões objetivas, de escolhas simples e múltiplas, com dez minutos para serem respondidas. Para analisar os dados, utilizou-se estatística não paramétrica com teste Kruskal-Wallis para grupos de dados independentes referentes às três metodologias de ensino, e teste de Wilcoxon para comparação de desempenho de duas amostras dependentes referentes aos questionários aplicados antes e depois do treinamento. Escolheu-se índice de significância α de 0,05. Os dados apresentados neste resumo são parciais e dizem respeito apenas aos 49 alunos do Curso de Educação Física que participaram do experimento, 21 alunos do sexo feminino, média de idade de 21,14 anos; e 28 do sexo masculino, com média de idade de 21,18 anos; idade mínima de 17 e máxima de 29 anos. Do total, 16 estudantes presenciaram a aula, 17 assistiram ao vídeo, e 16 leram o texto. O desempenho nos questionários será descrito em mediana e IQ25/75. Não houve diferença no desempenho dos grupos antes da exposição à metodologia de ensino (teste de Kruskal-Wallis, $P=0,156$). O desempenho, por grupo, foi: Aula= 15, 12,25/17; Vídeo= 15, 13,5/16; Texto= 16, 15/17,75. Também não foi encontrada diferença após a exposição à metodologia (teste de Kruskal-Wallis, $P=0,252$). O desempenho, por grupo, foi: Aula= 22, 20,25/23; Vídeo= 20, 16/22,50; Texto= 22, 18,25/23. Houve diferença significativa na comparação entre o desempenho antes e depois de todas as metodologias em conjunto (teste de Wilcoxon: $P=0,000$), bem como nos três grupos separadamente (testes de Wilcoxon, Aula: $P=0,001$; Vídeo: $P=0,001$; Texto: $P=0,001$). Com a disseminação e maior ou menor aceitação do ensino eletrônico, interativo, difundido pela Internet ou por outro meio de comunicação via papel, áudio ou vídeo, utilizados concomitantemente ou não às atividades do professor em sala de aula, e pelo fato das aulas expositivas estarem caindo em descrédito, considera-se crucial a avaliação sistemática dessas metodologias. Nesta pesquisa, os três instrumentos metodológicos (aula expositiva, vídeo-aula e texto impresso) mostraram-se igualmente eficientes ao serem avaliados em separado e com grupos de alunos diferentes, mas da mesma disciplina de Anatomia da primeira etapa do Curso de Educação Física, UFRGS. Considerando-se que o conjunto deste estudo ainda está em andamento, os resultados aqui apresentados não podem ser conclusivos.

Palavras-chave: metodologias de ensino, desempenho cognitivo